



PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE IRINEÓPOLIS (SC)

Capítulo 04

INFRAESTRUTURA



DIAGNÓSTICO

PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS

As condições de superfície das pistas de rolamento e a necessidade de sua utilização permanente são importantes fatores no desempenho do sistema viário que serve à população. Irineópolis tem uma boa malha viária pavimentada em sua área central e nos principais bairros, situação esta que possibilita que a maior parte dos deslocamentos com veículos motorizados seja realizada em vias com pavimentação.

Nas vias na área urbana de Irineópolis, encontramos os seguintes tipos de revestimentos:

- Vias sem revestimento, ou seja, revestimento primário.
- Pavimentação asfáltica.
- Pavimentação em paralelepípedos.
- Pavimentação em blocos de concreto.

No Distrito de Poço Preto encontramos apenas vias com revestimento primário.

As vias com os seus tipos de revestimentos são apresentadas na Prancha 03.

Todas as vias pavimentadas, de uma maneira geral, encontram-se com sua pavimentação em boas condições. As vias com revestimento primário também se encontram em boas condições de trafegabilidade.

PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS

Quanto às calçadas, tanto na área central quanto nos bairros, a situação é totalmente diversa, existindo desde calçadas bem pavimentadas com ladrilhos hidráulicos e piso tátil, e até calçadas em estado total de abandono e também descontinuidade no greide das mesmas.



Outra situação que cria uma descontinuidade do alinhamento das calçadas é a adoção de recuos para viabilizar o estacionamento oblíquo dos veículos, principalmente na Avenida 22 de Julho. Os locais com estacionamentos sobre os recuos das calçadas estão representados na Prancha 03.

Apresentamos a seguir alguns registros fotográficos da situação atual das calçadas na área central de Irineópolis.



Calçadas em bom estado



Calçadas com pavimentação irregular ou sem pavimentação, inclusive obrigando os pedestres a circularem no meio da rua



Calçadas com obstáculos ou descontinuidade do greide



Calçadas com largura reduzida pelo avanço do estacionamento oblíquo



PROPOSTAS

PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS

É de vital importância a constante manutenção da pavimentação das vias para que não haja um colapso total de determinados segmentos de vias.

Deve ser observada a reconstituição do pavimento principalmente após serviços de novas ligações de água e esgoto a novas construções.

Recomendamos que seja feito um inventário detalhado no pavimento das vias da área central objetivando o registro dos eventuais problemas existentes para uma programação de sua recuperação, principalmente nas vias de maior volume de tráfego.

Existem projetos para pavimentação de praticamente todas as vias da área central e dos bairros em seu entorno. As vias com projeto de pavimentação também estão demonstradas na Prancha 03. A implantação de tais projetos depende de programas de contribuição de melhoria dos moradores ou de financiamentos aportados pelo governo estadual ou federal.

PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS

Recomendamos que a administração municipal promova uma campanha junto aos proprietários dos terrenos para que todas as calçadas sejam pavimentadas de forma correta, aproveitando principalmente que a cidade em sua área central dispõe de calçadas com ótima largura e se estiver bem pavimentada irá proporcionar um caminhar de qualidade a toda população e seus visitantes.

A seguir, estamos apresentando uma orientação para a construção das calçadas, que inclusive atende a Norma NBR-9050/2015 da Associação Brasileira de Normas



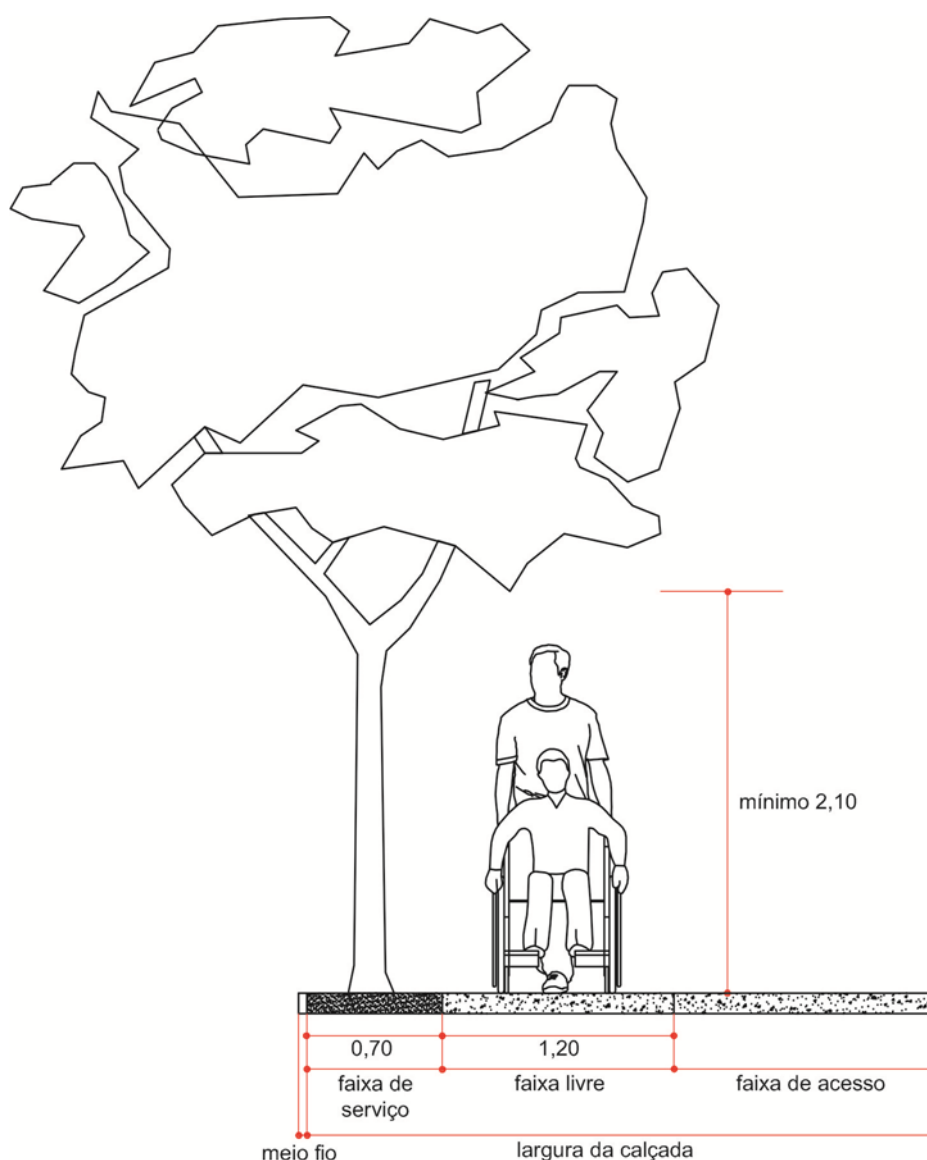
Técnicas, que regulamentou a acessibilidade universal – princípio básico para o deslocamento de pessoas com algum tipo de deficiência e de pessoas idosas.

Definições

- ☒ Segundo o Código de Trânsito Brasileiro:
 - ☒ Calçada – Parte da via não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário, sinalização, vegetação e outros fins.
 - ☒ Passeio – Parte da calçada livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.
- ☒ Segundo Norma ABNT 9050/2015:
 - ☒ Pessoa com mobilidade reduzida – Aquela que, temporária ou permanentemente, tem limitada sua capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-lo. Entende-se por pessoa com mobilidade reduzida, a pessoa com deficiência, idosa, obesa, gestante, entre outros.
 - ☒ Calçada rebaixada – Rampa construída ou implantada na calçada ou passeio, destinada a promover a concordância de nível entre estes e o leito carroçável.
 - ☒ Faixa elevada – Elevação do nível do leito carroçável composto de área plana elevada, sinalizada com faixa para travessia de pedestres e rampa de transposição para veículos, destinada a nivelar o leito carroçável às calçadas em ambos os lados da via.
 - ☒ Faixa de serviço – Serve para acomodar o mobiliário, os canteiros, as árvores e os postes de iluminação ou sinalização. Nas calçadas a serem construídas, recomenda-se reservar uma faixa de serviço com largura mínima de 0,70m.
 - ☒ Faixa de acesso – Consiste no espaço de passagem da área pública para o lote. Esta faixa é possível apenas com calçadas com largura superior a 2,00m. Serve para acomodar a rampa de acesso aos lotes lindeiros sob autorização do município para edificações já construídas.



- ☒ Faixa livre ou passeio – Destina-se exclusivamente à circulação de pedestres, deve ser livre de qualquer obstáculo, ter inclinação transversal até 3%, ser contínua entre lotes e ter no mínimo 1,20m de largura e 2,10m de altura livre.
- ☒ Piso tátil – Piso caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão. São de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional.



Seção transversal da calçada



A calçada deve, no mínimo, oferecer:

- ☒ Acessibilidade – assegurar a completa mobilidade dos usuários.
- ☒ Largura adequada – deve atender a dimensão mínima na faixa livre.
- ☒ Fluidez – os pedestres devem conseguir andar a velocidade constante.
- ☒ Continuidade – piso liso e antiderrapante, mesmo quando molhado, quase horizontal, com declividade transversal para escoamento de águas pluviais de não mais de 3%. Não devem existir obstáculos dentro do espaço livre ocupado pelos pedestres.
- ☒ Segurança – não oferecer aos pedestres nenhum perigo de queda ou tropeço.

Nas calçadas públicas, é proibido:

- ☒ Impedir ou atrapalhar, por qualquer meio, o livre trânsito de pedestres.
- ☒ Estacionar veículos.
- ☒ Depositar materiais de construção, entulho ou lixo.

As condições mínimas para construção de uma nova calçada são:

- ☒ Calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres devem incorporar faixa livre com largura mínima de 1,20m.
- ☒ Possuir superfície regular, firme, contínua e antiderrapante sob qualquer condição.
- ☒ Ser contínua, sem qualquer emenda, reparo ou fissura. Portanto, em qualquer intervenção o piso deve ser reparado em toda a sua largura seguindo o modelo original.

As calçadas não devem apresentar as seguintes situações:

- ☒ Piso escorregadio.
- ☒ Degraus (exceto em vias com rampas acima de 15%).
- ☒ Servir como área de depósito de materiais.

As esquinas devem estar sempre desobstruídas. Os mobiliários urbanos de grande porte devem ficar a, no mínimo, 15,0m do vértice do prolongamento dos meios-fios e

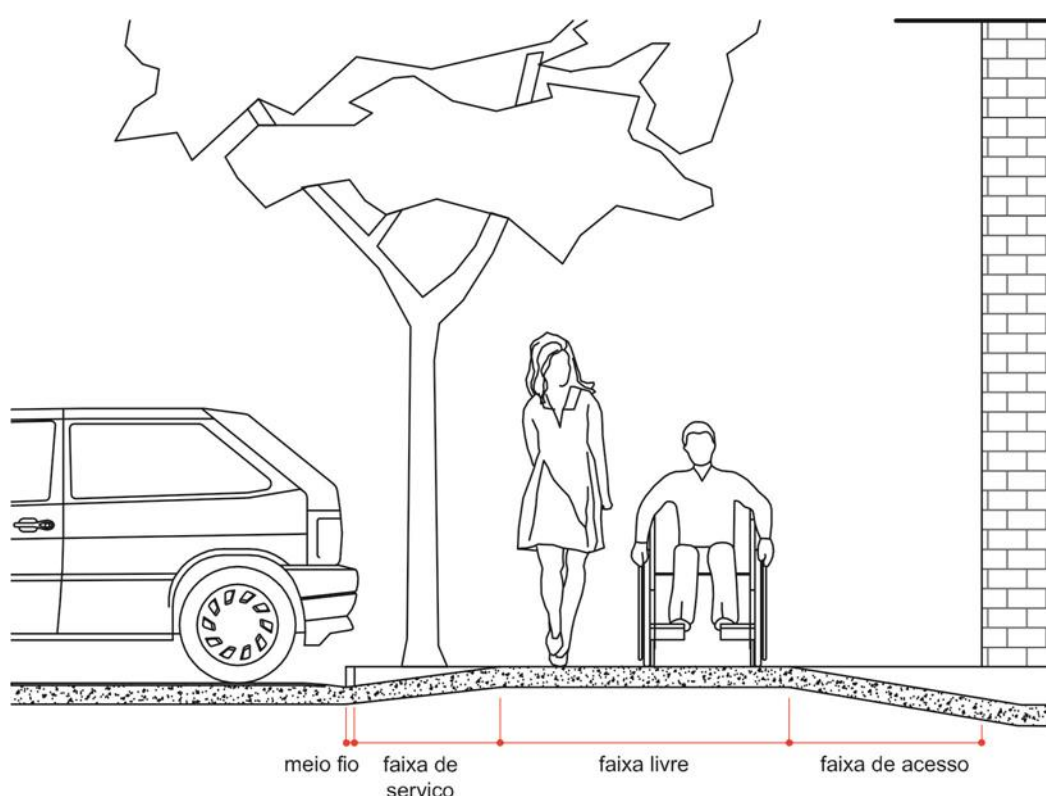


o mobiliário de tamanho pequeno e médio (telefone público, caixa de correio, etc.) devem ficar a, no mínimo, 5,0m do vértice do prolongamento dos meios-fios.

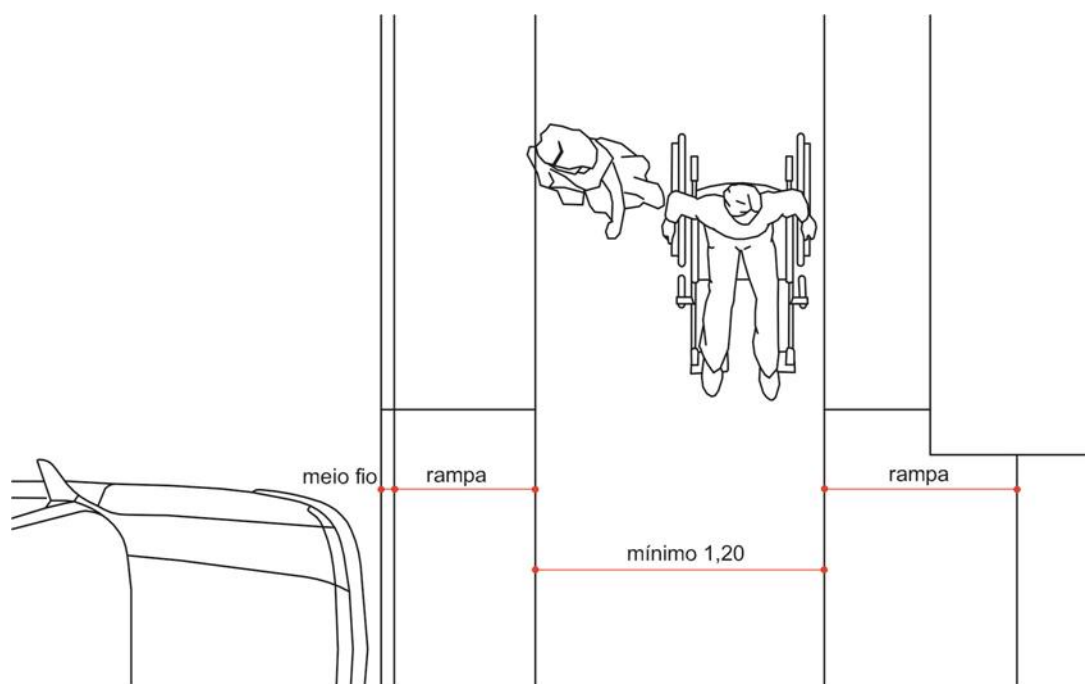
As tampas de caixas de inspeção, juntas e grelhas, instaladas nas calçadas, devem localizar-se, preferencialmente, fora da faixa livre de circulação, e estar niveladas com o piso adjacente. Se as grelhas e juntas forem instaladas na área de circulação, os vãos não podem ser superiores a 15mm.

Acesso de Veículos aos Imóveis

Nos acessos às garagens dos imóveis, as rampas devem localizar-se fora da faixa livre de circulação. A faixa livre é exclusiva para o fluxo de pedestres.



Acesso de veículos (vista frontal)



Acesso de veículos (vista superior)

A rampa de acesso de veículos entre a pista de rolamento e a faixa livre deve ocupar somente a faixa de serviço, garantindo a continuidade da faixa de circulação de pedestres em frente aos diferentes lotes ou terrenos. Entre a faixa livre e o alinhamento predial a inclinação deverá concordar o limite da faixa livre e o alinhamento predial condicionado a uma concordância lateral dando continuidade à calçada. A concordância a partir do alinhamento predial com o nível do terreno deverá ser feita dentro do imóvel.

A inclinação transversal de calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres não pode ser superior a 3%. Em situações excepcionais de topografia, tais inclinações poderão ser estudadas, caso a caso.

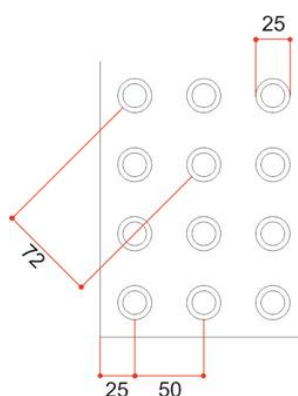
Sinalização Tátil

A sinalização tátil e visual nas calçadas pode ser de alerta e direcional e deve ser detectável pelo contraste tátil e pelo contraste visual.

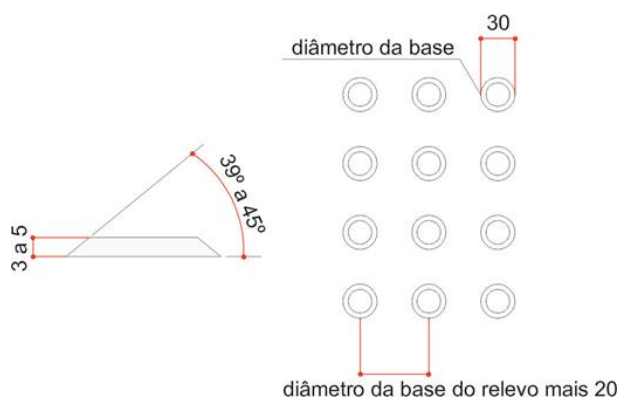


A sinalização tátil e visual de alerta nas calçadas deve ser utilizada para:

- ☒ Informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa.
- ☒ Informar as mudanças de direção ou opções de percursos.
- ☒ Indicar o início e o término de degraus, escadas e rampas.
- ☒ Indicar a existência de patamares nas escadas e rampas.
- ☒ Indicar as travessias de pedestres.



Piso

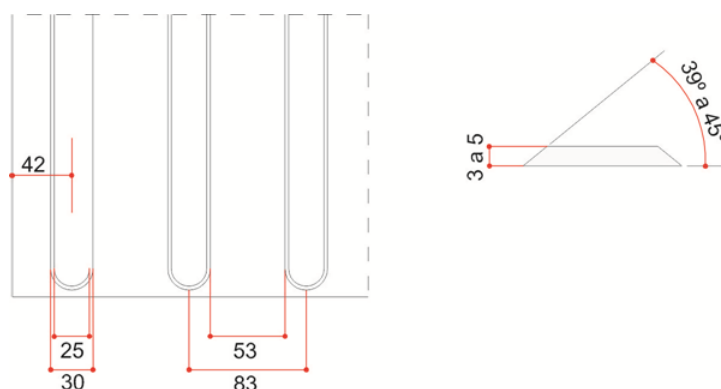


Relevo

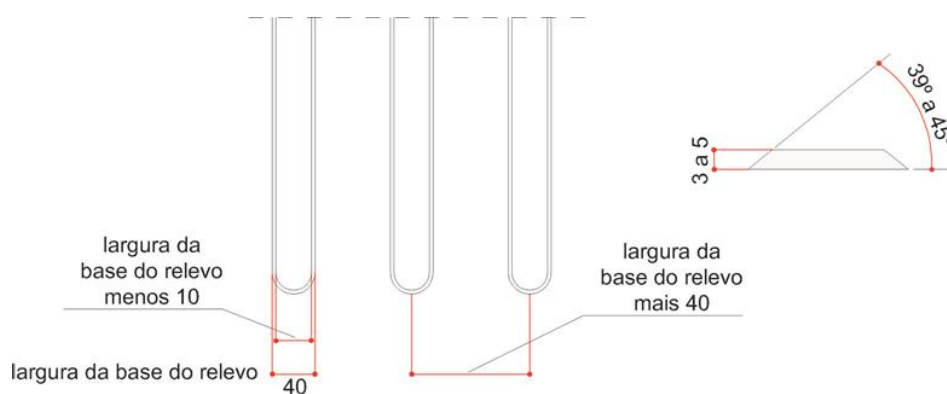
Obs.: Dimensões em milímetros.



A sinalização tátil e visual direcional nas calçadas deve ser instalada no sentido de deslocamento das pessoas, quando da ausência ou descontinuidade de linha guia identificável para indicar os caminhos preferenciais de circulação.



Piso

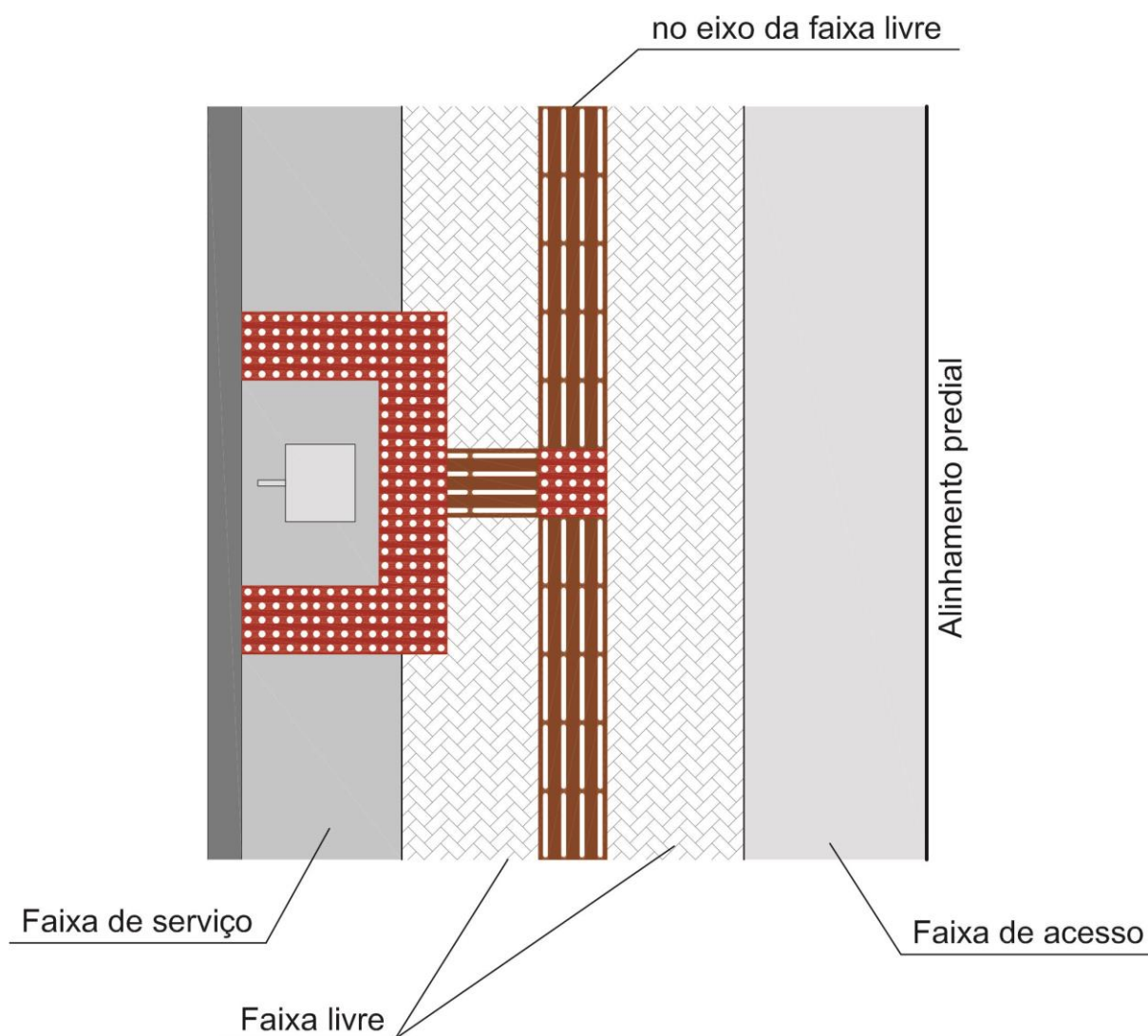





Relevo

Obs.: Dimensões em milímetros.

Posicionamento da Sinalização Tátil



A seguir, apresentamos um detalhe genérico do posicionamento da sinalização tátil direcional e de alerta.



-  Sinalização tátil direcional
-  Sinalização tátil de alerta
-  Caixa de correio/telefone público

Materiais das Calçadas

Os materiais de revestimento das calçadas podem ser:

-  Piso de alta resistência (placas de concreto ou ladrilho hidráulico).
-  Piso intertravado (paver).



- Piso cimentado.
- Outros materiais.

Piso de Alta Resistência

Pavimento com placas de concreto ou ladrilho hidráulico de alta resistência assentadas sobre concreto magro.

Suas principais características são:

- Elevada durabilidade.
- Liberação ao tráfego somente após três dias da execução.
- Adequação ao tráfego de pessoas com mobilidade reduzida.
- Não é drenante.
- Fácil manutenção.
- Espessuras de 6cm (para trânsito de pedestres) e 8cm (para trânsito de veículos).
- Possibilidade de utilização de cores diferenciadas.

A instalação do piso de alta resistência requer:

- Boa compactação e bom nivelamento do terreno.
- Execução de concreto magro com espessura de 5cm.
- Assentamento das placas com argamassa seca.
- Rejuntamento com argamassa de cimento e areia.

Piso Intertravado (Paver)

Pavimento com blocos pré-fabricados de concreto assentados de forma a não permitir que os blocos não se movimentem um em relação aos outros, sob a ação de qualquer tipo de carregamento.



Suas principais características são:

- Elevada durabilidade.
- Liberação ao tráfego imediata após a execução.
- Adequação ao tráfego de pessoas com mobilidade reduzida.
- Ser drenante.
- Ser de fácil manutenção.
- Espessuras de 6cm (para trânsito de pedestres) e 8cm (para trânsito de veículos).
- Possibilidade de utilização de cores diferenciadas.

A instalação do piso intertravado (paver) requer:

- Boa compactação e bom nivelamento do terreno.
- Confinamento lateral.
- Nivelamento com areia média.
- Rejuntamento com areia fina.

Piso Cimentado

Pavimento executado in loco a base de concreto nivelado com argamassa e areia.

Suas principais características são:

- Baixa durabilidade.
- Liberação ao tráfego somente após três dias da execução.
- Adequação ao tráfego de pessoas com mobilidade reduzida.
- Não é drenante.
- Não é de fácil manutenção.

A confecção do piso cimentado requer:

- Boa compactação e bom nivelamento do terreno.
- Lastro de brita de 5cm.
- Juntas de construção a cada 1,50m (no máximo).



- ☒ Execução de contra piso em concreto magro com espessura de 5cm e 8cm (nas áreas de acesso de veículos).
- ☒ Execução de nivelamento com argamassa de cimento e areia com espessura de 2cm.

Observações Importantes Quanto ao Plantio de Árvores e Áreas Permeáveis

Todas as árvores plantadas na faixa de serviço das calçadas deverão ter suas raízes colocadas dentro de tubos de concreto (diâmetro de 0,40 a 0,60m) objetivando que suas raízes cresçam no sentido mais verticalizado e com isso não provoquem danos no pavimento da calçada. O plantio deverá ter acompanhamento pelo órgão municipal de meio ambiente.

As áreas permeáveis deverão ter uma drenagem subterrânea permitindo a saída da água acumulada, de modo a não afetar o pavimento da calçada e da via de circulação. A drenagem é necessária seja com plantio de grama ou concreto permeável.

Nas vias comerciais a faixa de serviço deverá ser totalmente pavimentada.

Continuidade nas Calçadas

É de fundamental importância a continuidade longitudinal nas calçadas, seja pelas rampas para pessoas com deficiência, pelos acessos de veículos às propriedades ou pelo desnível dos terrenos.



TRAVESSIA DAS VIAS COM ACESSIBILIDADE

Todas as pessoas, sejam elas portadoras de algum tipo de deficiência ou idosas, têm a necessidade de atravessar as vias de circulação dos veículos com segurança.

Para isso, existem basicamente dois dispositivos: a faixa para travessia de pedestres e a faixa elevada para travessia de pedestres.

Faixa para Travessia de Pedestres e Rampa de Acessibilidade

A travessia de uma via através da faixa de pedestres define a prioridade do pedestre sobre os veículos exceto nos cruzamentos semaforizados, onde deverá ser respeitada a sinalização de momento definida pelo semáforo.

Como a calçada e a via de circulação de veículos estão em diferentes níveis (normalmente com uma diferença entre 12 e 15cm), a ABNT através da NBR-9050/2015 normalizou uma rampa para a ligação entre os dois níveis (rampa de acessibilidade) definindo as dimensões e declividade a serem observadas na implantação destes dispositivos nas travessias de pedestres e que tem a finalidade de facilitar a locomoção de pessoas com qualquer tipo de deficiência.

Faixas Elevadas para Travessia de Pedestres

São alternativas utilizadas para a redução de velocidade dos veículos nas travessias de pedestres, geralmente em interseções não semaforizadas, e em locais com grande demanda de pedestres na travessia, principalmente junto a estabelecimentos de ensino.

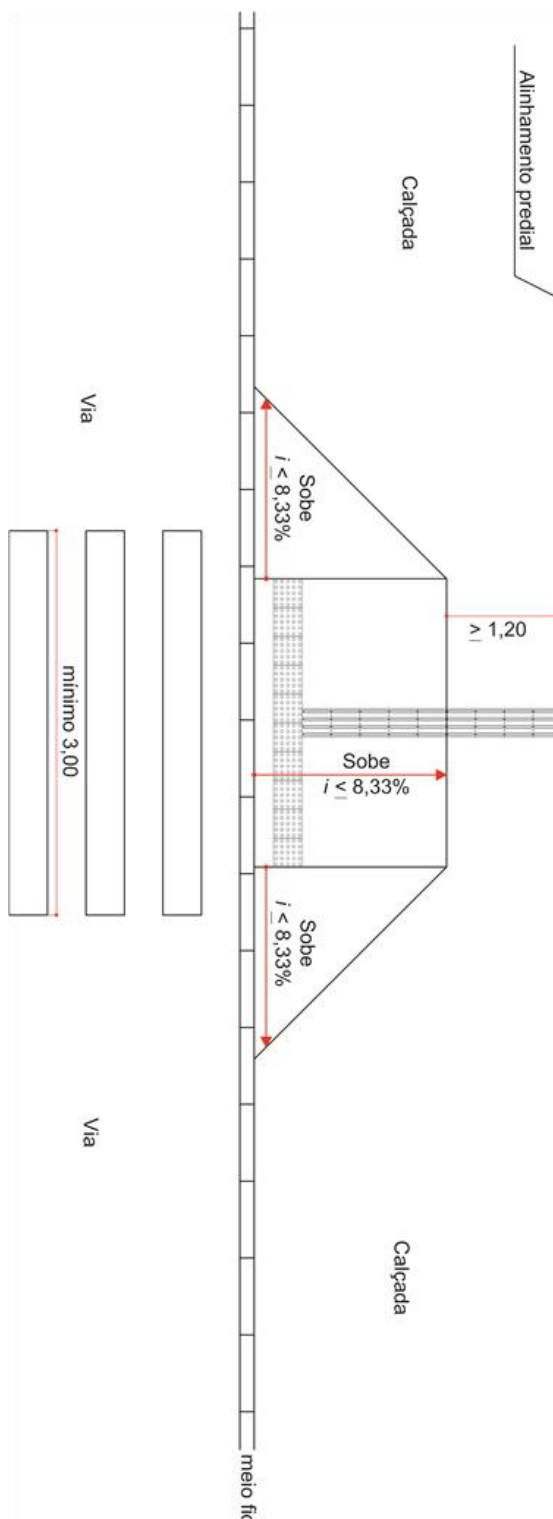
A faixa elevada para travessia de pedestres consiste na elevação do nível da pista de rolamento de veículos ao nível das calçadas, dando continuidade na travessia



sem a existência de meios-fios e/ou degraus, podendo ter o revestimento em asfalto, ou revestimento diferenciado que poderá ser o mesmo revestimento das calçadas. A Resolução n°. 495 de 05/07/2014 do CONTRAN, estabelece os padrões e critérios para a instalação de faixa elevada para travessia de pedestres em vias públicas.

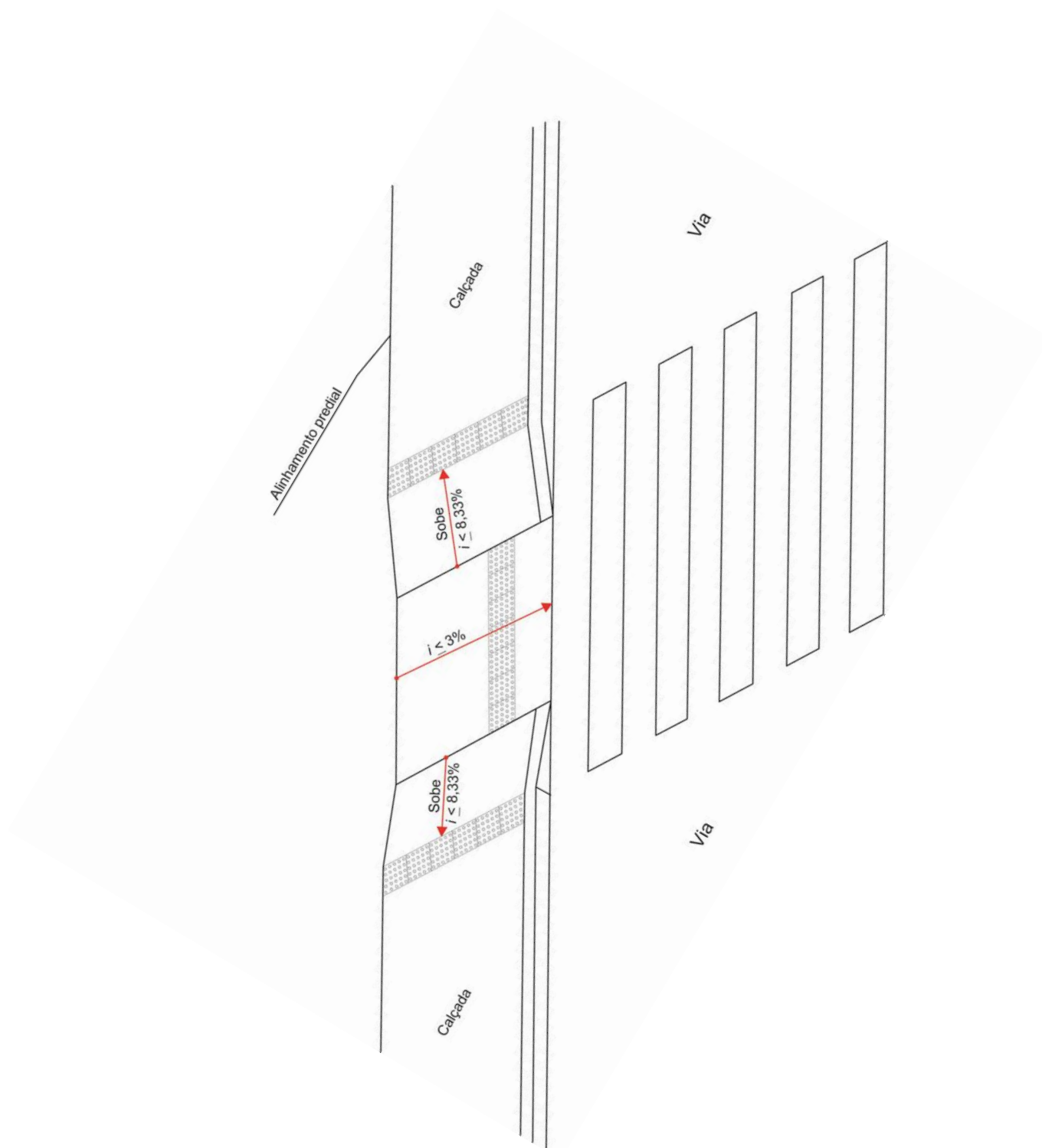
As faixas elevadas para travessia de pedestres existentes em Irineópolis, na realidade tratam se de elevações do pavimento em forma de lombada e em um nível intermediário entre a pista de rolamento e a calçada, não atendendo a legislação específica sobre a sua instalação.

A seguir, apresentamos exemplos de acessibilidade nas travessias das vias, conforme NBR-9050/2015.



Rebaixamento de Calçada para Travessia em Faixa de Pedestres em Calçadas com Largura Superior a 3,0m

Obs.: Vista superior e dimensões em metros.



Rebaixamento de Calçadas Estreitas em Calçadas com Largura Inferior a 3,0m

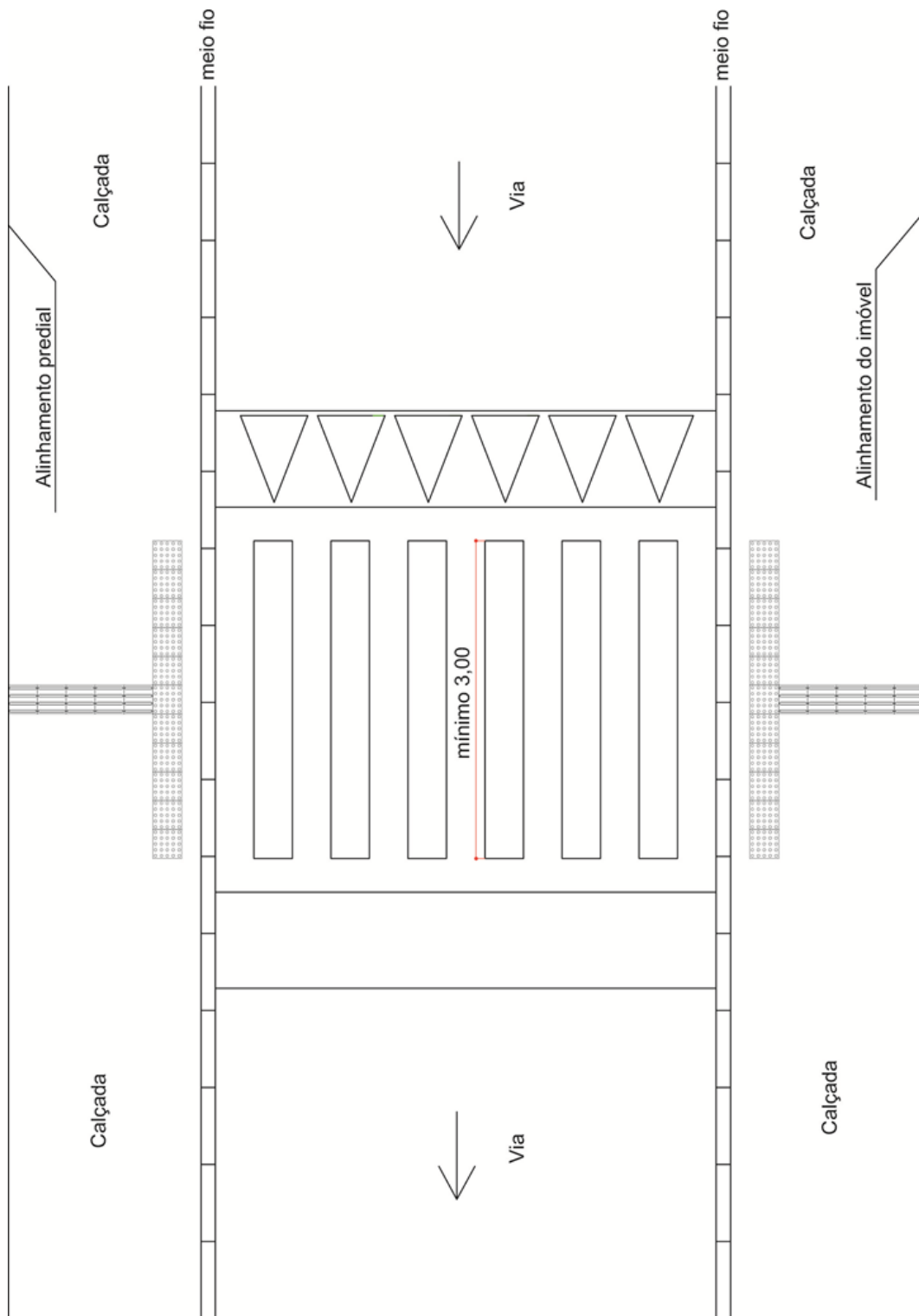
Obs.: Dimensões em metros.

VIA 11 – Engenharia de Segurança Viária Ltda

CNPJ 03.427.492/0001-94

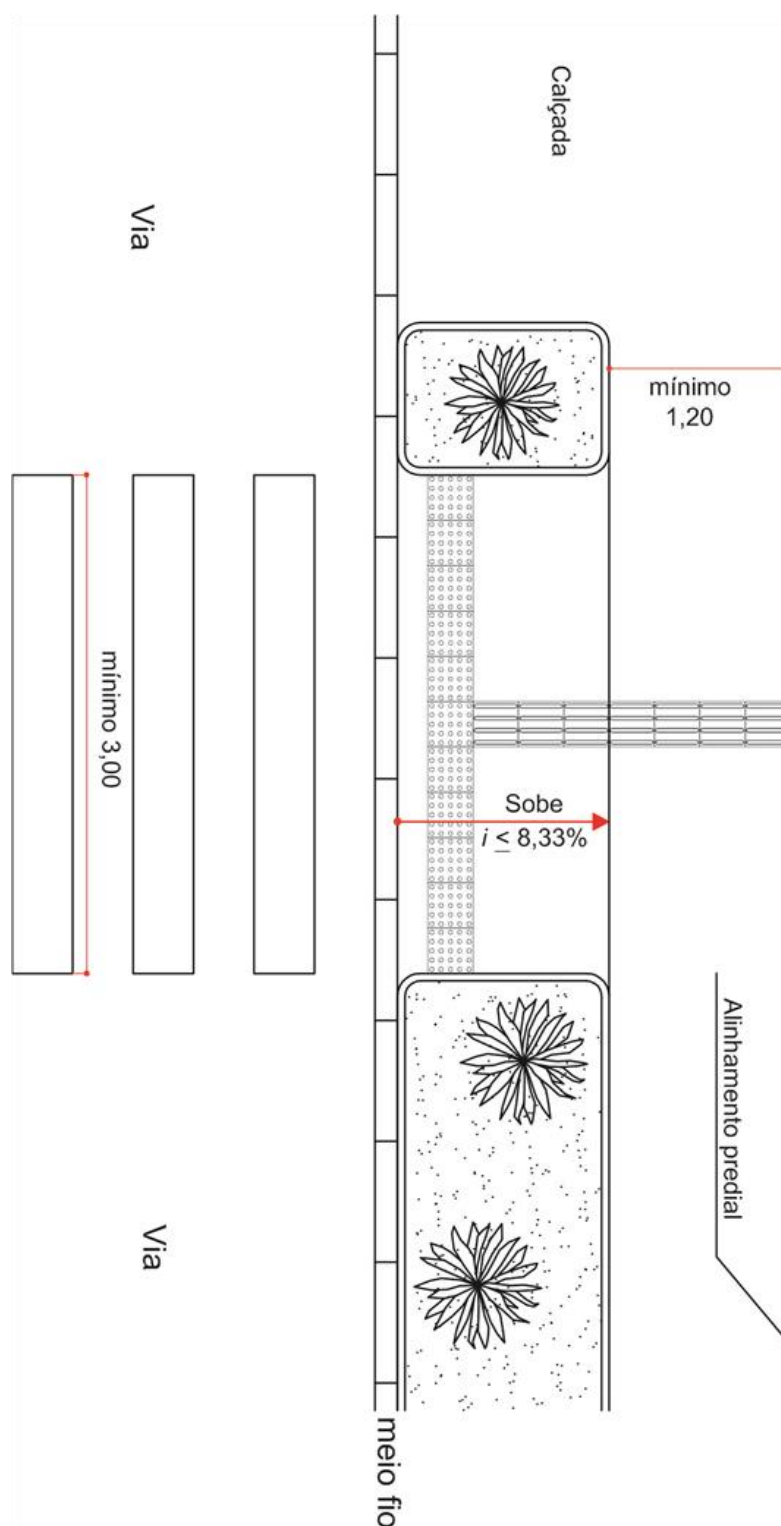
Rua Coronel Santiago, 400 sala 09 – 89203-560 – Joinville (SC)

Telefone/fax: (47) 3433-6007 www.via11.com.br e-mail: via11@via11.com.br



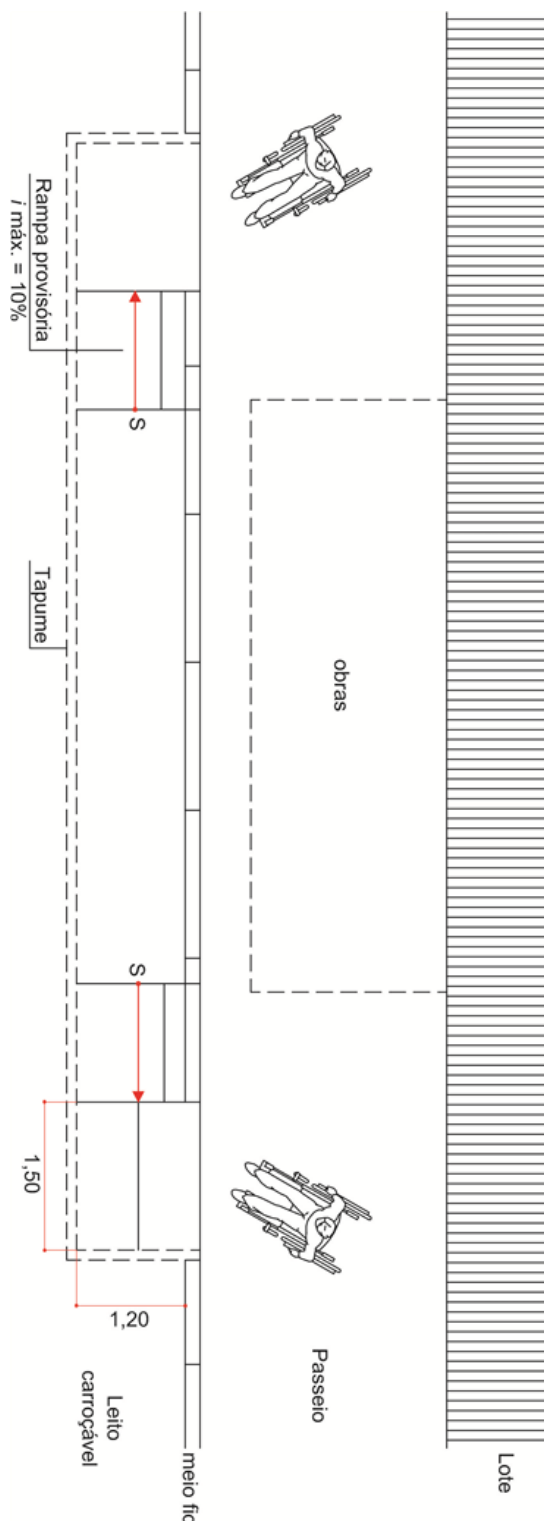
Faixa Elevada para Travessia

Obs.: Vista superior e dimensões em metros.



Rebaixamentos de Calçadas Entre Canteiros

Obs.: Vista superior e dimensões em metros.



Rampas de Acesso Provisórias (Obras na Calçada)

Obs.: Vista superior e dimensões em metros.